

# A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS  
ANNO V Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1898

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000  
Anuncios pelo preço que se convencionar  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 376

Edictor—Francisco Kiehl

## Homenagem ao merito

Quando em idos tempos um cidadão respeitado por uma população inteira, pelos seus dotes moraes e reconhecido character, descia ao tumulo, uma homenagem qualquer não se fazia esperar por parte do mesmo povo.

Ahi temos a historia que nos fornece innumerables factos dessa ordem. Ahi temos a chronologia que nos relata em que consistiam essas homenagens.

A uns era uma estatua que se erigia na praça publica. A outros era o seu nome que servia de denominação á qualquer cidade, rua ou largo. A muitos, emfim, a gratidão publica sempre se patenteava de um ou outro modo.

Pois bem. Nós, saltenses e ytuanos, devemos uma homenagem de respeito e consideração. Não é de um simples cidadão que se trata, mas de um venerando ancião, que victimado pela cruel epidemia que assolou em 1892 a vizinha cidade de Ytú, hoje repousa na habitação dos mortos. E' o sempre virtuoso e popular padre Miguel Corrêa Pacheco, que deve merecer de seus parochianos uma prova de admiração ao seu bello character, á sua vida sem macula.

Analysemos os seus feitos; discorramos sobre o seu passado; valorisemos os seus actos de caridade e sempre ha de se concluir que o fallecido vigario de Ytú cumpriu á risca todos os affazeres do seu sacerdocio e nunca pugnou senão pela conservação e manutenção desinteressada da sua idolatrada esposa—a Igreja Matriz.

Podia formar consideravel fortuna e nada fez, porque só a Matriz merecia delle as suas economias.

Sacrificava á si proprio para empregar os seus renditos em melhoramentos da Matriz.

O seu manto esmoler á muita gente cobria. A sua palavra docil á muitos consolou.

Podemos francamente afirmar e comnoscoo tambem affirmarão todos os espiritos honestos e criteriosos: Ytú nunca teve um vigario como o rmo. padre Miguel. Foi uma das glorias do clero paulista.

Uma homenagem, portanto, ao merito do fallecido vigario é um tributo á que somos obrigados pelos deveres de povo civilisado.

Os ytuanos não devem deixar jazer no olvido o nome de tão respeitavel sacerdote.

Salto, 12—5—98

PEKI.

## Padre Vicente Ferreira dos Passos

Sendo completamente desconhecido dos meus queridos e illustres patricios o rmo. padre Vicente Ferreira dos Passos, venho, pedindo venia á illustrada redacção d'A Cidade, congratular-me com meus conterraneos, pela feliz e acertada nomeação, feita por s. exa. o rmo. sr. vigario capitular, conego Ezechias Galvão da Fontoura, daquelle illustre sacerdote para vigario desta parochia.

Reputado justamente como um dos mais distinctos pregadores da igreja, possue de par com uma vasta illustração, um espirito recto e um coração generoso e leal.

Devido ás excellentes qualidades que o exornam foi justamente eleito, por duas vezes, deputado á assembléa provincial da Bahia, onde a sua intelligencia e o seu amor ao progresso deixaram traços luminosos e imperciveis. Após a proclamação da Republica foi ainda eleito para a Constituinte do Estado de Sergipe, seu torrão natal; no governo Calasans occupou o alto cargo de director geral da instrução publica, cooperando fortemente na reforma do regulamento do ensino sob a verdadeira eschola da democracia.

Em Ribeirão Bonito, no nosso Estado, encontra-se o attestado que falla bem alto o quanto é trabalhador incansavel o rmo. padre Passos.

Aquella villa é uma parochia de cerca de trinta annos, com uma pequena capella menor e inferior á nossa capella de Santa Rita. Pois bem, devido aos esforços do padre Passos, que soube enfrentar e vencer as mil difficuldades que se apre-

sentavam para dotar o lugar com um templo, uma nova igreja se erigiu em Ribeirão Bonito, com novos aspectos e vastas proporções, mas infelizmente não poudo deixal-a inteiramente concluida, como era seu desejo, porque convidado e insistido pelo exmo. vigario capitular, accitou a parochia de Ytú.

Eis em rapido esboço o que é a individualidade daquelle preclaro successor do nosso saudoso padre Miguel. Cumpre me, portanto, mais uma vez felicitar os meus patricios, bem como á terra onde primeiro vi a luz.

Ytú—Maio—1898.

ISMAEL DE BARROS.

## Na Thebaida

Lobrega caverna.

Lenta e lenta, gotta a gotta, a agua limpida deriva n'um fluir perenne: dimana como lagrimas e pinga das aculeas stalactites brancas, que dão á profunda cava, erma e sombria, a semelhança de uma fauce hiante, dentelada de hispidos colmilhos.

O dia passa, a noite passa, e sempre a saxea guela esconcellada vorazmente, ao sol, á treva, aos ventos.

Féras não a procuram nem peregrinos a quem; é o refugio merencoreo das estriges e dos gypaetos.

Dizem que nas éras lindas dos flagícios mysticos, quando os desertos acolhiam no seu mysterioso silencio os penitentes que trocavam o rumor do mundo pelo recolhimento mudo das cafurnas, vivendo como os troglodytas, no remoto exilho das grotas, onde nem a luz penetrava, um caminhante, vestindo a garnacha humilde dos monasticos, os pés feridos do saibro e dos espinhos, um baculo no punho, em volta da cintura o cordão do cilicio, desfiando piedosamente as contas de um rosario, atravessou os humbraes de pedra da cafurna.

Solitarios que desciam ás fontes psalmodiando, para encher os pucaros grosseiros, monges, causticados pelos remorsos, que se flagellavam ao sol clamando, anachoretas extaticos que, á noite, pela isolada e tenebrosa areia perambulavam cantando mementos elegicos, sentiam genarios acrysolados na penitencia, quasi espiritos, tão pouco se lhes via, aavez do capuz de estamemha, traços das lividas feições que, tremulos, tremulos, apenas moviam os labios sem proferrir palavra, orando intimamente ao Deus invicto com os braços erguidos para o excelso azul... nem um só viu jámais o eremita da cava.

Desmaiavam no céu as ultimas estrelas, as corças desciam ás ribeiras claras; alumia-se o alvo e extenso deserto de orlas amplissimas e limpidas, monotamente vagas e indefinidas, quando surgiu á porta da prisão granitica o caminhante melancolico. Alongou pela amplidão os olhos anhelantes e descobriu longe, além das dunas, colmos de habitações, disseminadamente—uma aqui, outra além.

Alçou os braços aos céos em uma supplica desesperada e partiu a correr na direcção da aldeia expiatoria.

Por vezes, sob seus passos, uma voz surda resmoneava plangentemente; do sólo emergiam bureis e desapareciam subito—toda a terra adusta do deserto parecia gemer pelos grandes peccados do homem.

Ao murmurio lacrymal das fontes juntava-se o clamor dolorido dos que se purificavam—e o sol calmo, n'um esplendor tranquillo, bebia o sangue dos hom-bros claros dos eremitas macerados pelas cordas incisivas dos lategos disciplinares.

E o caminhante ouvia o pungitivo rumor das agonias santas, soffrendo mais, talvez, expliando mais cruamente o seu peccado sem chorar, sem gemer, do que todos quantos se contorciam, escabujando, a bocca aberta n'um hiato de ancia, louvando o Senhor no guaiar estridente, ao silvo das cordas que lhes zebavam as carnes.

Passou e deteve-se arquejante junto de uma meda de palha, que era uma cabana em cuja entrada um vulto encolhido, as mãos postas, o queixo nos joelhos, dizia baixinho, sem accento humano: «Deus meu! Deus meu!»

«Espirito eleito, santo, santo bemaventurado, se ainda se alcançam as palavras do profano, atende-me! salva-me, piedoso!»

O velho estremeceu como se uma lufada gélida lhe tivesse mordido as carnes resequidas, e muito a custo, tremulamente, levantou a cabeça pensadora. Longas barbas ficaram de rojo pela terra cavada pelos seus joelhos.

As luzes dos olhos resplandeceram n'uma transfiguração;—todo elle transpirava pureza; seu halito era suave como o fumo odorifero dos thuribulos.

Accenou:—que falasse. E o caminhante, caindo na terra de joelhos, disse:

«Culpas, se culpas são desvios d'alma, culpas tremendas, bemdito monge, fazem-me penitente.

«Onde se pôde achar o bem? onde demora a paz? em que refolho da natureza existe o silencio?»

Para cair o corpo véde—e abriu a garnacha no peito mostrando as carnes sulcadas de laivos ainda em sangue. Par dar á minh'alma a paz religiosa para que jámais volvesse a cuidar em crimes, vélo as noites ajoelhado e este rosario de mil contas passa pelos meus dedos mais de uma vez, entre dois soes... entretanto vejo a sua sombra por toda a parte... a minha propria sombra é ella...

Será o Espirito da Tréva que me persegue ainda zombando de tudo quanto faço...?

Ou rumores... creio ouvir seus passos; volto-me e vejo a, vejo a que se encaminha para mim, nua, resplandecente, por-porque os seus cabellos de ouro seguem-na de rastros... Fala-me, beija-me, sinto a junção de mim, sinto-lhe o cheiro da carne e o aroma da bocca e, no fundo trevozo da caverna em que moro, são seus olhos que me alumiam, e são mais claros que o sol dos dias, mais meigos que o luar das noites.

Se balucio as rezas das penitencias, em vez do nome da Virgem, em vez do nome divino da Santa das Santas, é o seu nome que me sae dos labios... Exorcisa-me! Purifica-me, santo. Salva-me! salva-me! salva-me! Livra da infinita pena, porque bem sei que é o Mão Anjo que me persegue o espirito.

O solitario accenou com a cabeça. Dizes que sim... dizes que sim... E tu que és puro como a luz, porque não salvas quem te invocou?

A cabeça branca agitou-se negativamente e a voz flebil do eremita disse:

«Não é possível... A causa é muito forte... A tentação só poderá deixar-te quando tua alma partir—e levantou os braços para o céu... quando teu o corpo ficar... e bateu na terra baldia.

O Mão Anjo vive dentro de ti... E impoz a mão sobre o peito do caminhante: Eil o...

«O coração? »  
O solitario accenou tristemente: «Vai! Não poder ser de Deus, outra crença possue-te: amas. Vai tal!»

«Mas... tartamudeou o caminhante com os olhos rasos d'agua... se ella é morta...!»

O solitario ficou-o muito tempo, e porque o visse chorar, duas lagrimas rolaram-lhe dos olhos.

Por fim, escondendo o rosto dentro das mãos ambas, disse trememente como se soluçasse:

«Fica, fica entre os penitentes, martyr, e não flagelles o corpo... basta o flagello do coração.»

E com agonia, agitando as mãos num tremor convulso: «Que cilicio mais duro que a saudade? Fica e concentra o teu espirito... Se o soffrimento purifica, tua alma será por Deus preferida... Fica.»

Nada mais disse e ajoelhando-se caiu de bruços, o rosto na terra, os braços estendidos, estremeecendo de vez em vez a balbuciar... psalms talvez ou as palavras invocativas dos exordios: «Deus meu! Deus meu! Deus meu!»

CORLHO NETTO.

## NOTICIARIO

**Jardim publico.**—No dia 12 do corrente, foi pelo dr. presidente da Camara Municipal desta cidade franqueado ao publico o jardim do largo da matriz, o qual está aberto das 8 horas da manhã até as 6 da tarde, provisoriamente.

**Auxilio.**—O governo do Estado concedeu á Camara Municipal do Salto, como auxilio, a verba de 1:000\$000 para tractamento de indigentes affectados de febre de máu character.

**13 de Maio.**—Esta gloriosa data não passou desaperecebida ante-hontem nesta cidade.

Por iniciativa dos illustros professores da escola do Taboão e grupo Queiroz Telles foi, por um modo louvavel, festejado o decimo anniversario da aurea lei da libertação dos escravos.

As 7 horas da noite, depois de fallar de uma das janellas do edificio do grupo escolar Queiroz Telles, no largo da Matriz, o intelligente professor Francisco Mariano da Costa Sobrinho, desfilou o prestito, composto dos alumnos do referido grupo e da escola do Taboão e precedido pela banda musical 13 de Março, pela rua do Carmo, largo do mesmo nome, fallando em frente ao edificio da Camara Municipal o dr. Eugenio Fonseca, intelligente advogado do nosso foro.

«Ao passar o prestito pela rua do Commercio fez-se ouvir d'uma das janellas do Club Recreio Ytuano o dr. Octaviano Aguirre, illustrado promotor publico da comarca.

Do sobrado do senador Fonseca, o dr. Volloso de Castro, dignissimo juiz de direito desta comarca, pronunciou tambem um eloquente discurso.

No edificio onde funciona o grupo escolar dr. Cesario Motta achavam-se aguardando a passagem do prestito as muitas dignas professoras com todas as alumnos, fazendo se ouvir d'uma das janellas o sr. Affonso Borges, que houve se com admiravel eloquencia.

Ao recolher-se a passeata fallou, finalmente, no largo da matriz, o cidadão Francellino Cintra, professor publico em Jundiaby.

**Jury.**—Foi designado pelo meritissimo dr. juiz de direito da comarca, o dia 27 do corrente para ser installada a 2ª sessão ordinaria do tribunal do jury, tendo havido o respectivo sorteio dos jurados.

**A Familia.**—Após uma longa interrupção reapareceu-nos A Familia, magnifico jornal litterario publicado no Rio de Janeiro pela illustrada escriptora d. Josephina Alvares de Azevedo.

Muitas senhoras que se dedicam ás letras collaboram tambem neste importante jornal.

Agradecendo a gentileza da visita do illustrado collega, desejamos-lhe muitas prosperidades e muitos annos de existencia.

**Inspector escholar do districto.**—Em inspecção nas escolas e grupos do municipio esteve nesta cidade, no dia 10 do corrente, o sr. Mario Arantes, inspector deste districto escolar.

**Provisão.**—O nosso amigo Affonso Borges foi provido na serventia vitalicia do officio do registro geral de hypothecas e respectivos annexos desta comarca.

**Ferimento e cacetada.**—Na tarde de 12 do corrente, nesta cidade, o menor Cincinato, após uma lucta com o menor Luiz, vibrou neste uma profunda canivetada na região do baço, offendendo ligeiramente este orgão, havendo grande hemorragia.

Foi procedido o auto de corpo de delicto, servindo como peritos o dr. José Ignacio da Fonseca e o pharmaceutico José Maria Alves.

O offensor é irmão do celebre Barnabé, sclerado assassino do inditoso moço de saudosa memoria, dr. Urbano Martins de Mello.

O offendido é filho do sr. Luiz Bueno da Silva.

O estado do ferido inspira serios cuidados.

—Ante hontem, á noite, uma mulher por nome Izabel vibrou uma cacetada na região frontal do individuo Luiz de tal, conhecido vulgarmente por Cabo Verde, sendo este medicado pelo dr. Fragozo, e pharmaceutico José Maria Alves.

**Hospede.**—Esteve entre nós, retirando-se para S. Paulo, onde reside, o nosso distincto conterraneo Ismael de Barros.

**Manifestação.**—Na noite de 8 do corrente foi alvo d'uma estrondosa manifestação, por parte de diversos amigos, o honrado pharmaceutico desta cidade, José Maria Alves, tendo comparecido a banda musical 13 de Março, aos quaes foi pelo manifestado offerecido um profuso copo de cerveja.

O motivo desta manifestação de apreço foi o sr. Alves ter completado 48 primaveras.

Que conte outras tantas é o que lhe desejamos.

José Augusto da Silva

SOLICITADOR

Escritorio—RUA DA PALMA N. 10

**Sarau musical.**—Realizou-se no domingo ultimo, á noite, nos saldes do Club Recreio Ytuano, um magnifico concerto musical onde algumas exmas. senhoras da nossa elite social tiveram occasião de patentear, mais uma vez, os seus dotes artisticos ao piano.

Foram executadas com toda correcção e arte lindas phantasias classicas de conhecidos auctores, as quaes, ao terminar, foram delirantemente applaudidas.

Compareceu tambem, expontaneamente, a banda musical 13 de Março, que executou bellas peças do seu vasto repertorio.

Findo o concerto tiveram logar as danças, reinando sempre muita animação até ás horas em que terminaram.

Será effectuado, novamente, hoje á noite, outro concerto, para o qual já foram estudadas com alguma antecedencia por exmas. senhoras lindas phantasias classicas de auctores diversos, tendo logar em seguida as danças do costume.

**Desastre.**—No dia 10 do corrente, indo atear o lume uma menor de 12 annos de idade, filha de Appolinario, conhecido carroceiro desta cidade, aconteceu derramar kerozene nas roupas, comunicando se immediatamente o fogo a logares embebidos nelo inflammavel, ficando a infeliz menor horriavelmente queimada.

Aos gritos lancinantes da menor, e debatia se em crueis dores, acudiram algumas pessoas que soccorreram a átepo.

**Na cidade.**—Vindo da capital federal está nesta cidade, á passeio, o nosso conterraneo Graciano Geribello, 3º annu de medicina.

Tambem acha-se entre nós o amigo Francellino Cintra professor de Jundiaby.

**Revista Philatelica.**—Emnosso ultimo numero desta interessante revista, indispensavel aos arts. e nadadores de sellos.

**Guerra hispano-americana.**—Ultimas noticias vindas do the guerra dessas duas potencias não que seja digno de menção.

Diz o Times que a Inglaterra tem sympathias á causa dos Estados.

**Estrada do Salto.**—Estão já concluidos os trabalhos de estrada de Salto iniciados pela Camara Municipal de cidade.

**Os correios ingleses.**—O anno pasado o duque de Norfolk, director general dos correios ingleses, estabeleceu um regulamento de serviço, nos termos qual nenhuma mulher seria admitida a concurso para um emprego na administração se não medisse, pelo menos, um metro e quarenta e seis centímetros altura.

Esse regulamento foi observado pela primeira vez, ha pouco, por occasião de um concurso em que tomaram parte 1 candidatas. Foi notado desde o começo dos exames que a maior parte dessas candidatas tinha adoptado, excepcionalmente, botas e sapatos cujos extravagantes tações as faziam crescer entre tres a cinco pollegadas, e esse facto chamou a attenção dos examinadores que foram implacaveis.

Obrigaram todas as concurrentes a descalçar-se para assim serem medidas no estalão e essa exigencia provocou numerosos protestos.

Uma das candidatas, tomando a palavra em nome de todas, observou ao delegado do duque de Norfolk que o regulamento referido não falava de pés descalços, nem de tações e que ellas cumpririam as condições exigidas usando continuamente, durante o serviço, calçado a Luiz XV, semelhante áquelle com que se apresentavam no concurso.

Os examinadores, porem, foram inflexiveis e não reconheceram senão em vinte candidatas as condições precisas para a admissão.

**Curiosa historia.**—Um correspondente parisiense do Guia Musical conta o seguinte caso:

Logo que Mme. Garlenko-Dolina se fez ouvir nos concertos dos Campos Elyseos, amigos communs combinaram uma entre-

DE DR. CESARIO FREITAS A' HERMANO ENGLER

Despontar no occaso a lua ver o sol a meia noite Queimado o fogo pela agua que para cima correr Jogar tacco com a bola bacalhau tomar acoite Mastigar o infuzo chá e o duro pão beber.

Por cachimbo no nariz a liga no cotovelo Na desgraça ser feliz por gravata ao tornozelo Por no chapeo suspensorio medico amar curandeiro Ser no céu o purgatorio e despresado o dinheiro ?

O gallo em Março pôr ovo no bico usar pince né Não novidadeiro o povo pelo ouvido tomar rapé Rojão se interior na terra ao ar subir a minhoca. Farinha pr'a mesa a serra e mobilia de mandioca

O gato na agua viver boticario ser poeta Café torrado nascer navegar em bicycléta Tomar em seringa o mate comer o gêlo assado Ser bom de cêra o alicate e discreto um namorado.

Um anno passar sem comer o gavião pintos criar O rato bronze roer o lagarto ovos chocar Tocar a relho a viola o cavallo em mi bemol Morcego cantor de gaiola tomar café em ourinol.

Tudo pode acontecer neste mundo de illusão Num turbilhão de prazer palpitar meu coração Isso não.

Nas tardes do mez de Agosto sentir longinquo festim Logo após o sol posto ouvir cantar o Sem Fim ? Isso sim.

A brisa que passa a estrella que cahe As ondas na praia me dizem amae A bocca do sino me diz namorae A deusa do amor me diz galanteae.

O monge que reza a virgem que implora E harpa que geme... um coro que chora. E' balsamo amar dançar é prazer Feliz par perpetuo das damas vou ser.

Oh meu semitudo apoia um bravo Soframos ataques do zelo e despeito. Travesso cupido será nosso escravo Mandar saberemos ferir bronzeo peito. Vá fêto.

- Lourenço Xavier d'Almeida Bueno 500\$
Manoel de Paula Leite de Barros 500\$
D. Brasilia de Camargo Fonseca 500\$
D. Maria Dias Ferraz 500\$
Augusto de Oliveira Camargo 500\$
Major Bento Lourenço de Almeida Campos 500\$
Ignacio de Paula Leite de Barros 500\$
Pedro de Paula Leite 500\$
Antonio Francisco de Paula Leite 500\$
João Baptista Pacheco Jordão 500\$
Paulino Pacheco Jordão 500\$
D. Izabel de Paula Leite 300\$
D. Amelia de Oliveira Camargo 280\$
Antonio de Paula Leite Sobrinho 250\$
Amador de Paula Leite de Barros 250\$
Ricardo Pinto de Oliveira 250\$
Antonio de Paula Leite de Barros 250\$
Dr. Adelardo Fonseca 250\$
D. Anna Gabriella Pereira Mendes 250\$
Indalecio de Camargo Penteado 250\$
D. Maria Eliza Corrêa Galvão 250\$
José Galvão de Almeida 250\$
Felippe Corrêa Leite 250\$
Cezario Galvão de Almeida 250\$
D. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco 250\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão 200\$
D. Maria Augusta de Carvalho 200\$
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca 200\$
D. Amelia de Moraes Carvalho 200\$
Francisco José de Araujo 200\$
Antonio de Paula Leite Filho 200\$
Dr. José Henrique de Sampaio 200\$
Jorge Guimarães 200\$
Antonio da Costa Coimbra 200\$
Luiz Bicudo 200\$
D. Maria Candida Pacheco Jordão 200\$
João Antunes de Almeida 142\$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho 125\$
D. Maria Alexandrina de Barros e irmã 120\$
D. Clara de Souza Mesquita 110\$
D. Aurelia Pacheco Jordão 100\$
D. Maria Amelia de Assis 100\$
D. Olivia Pacheco Jordão 100\$
D. Brasilia Pacheco Jordão 100\$
D. Francisca Emilia Pacheco Jordão 100\$
D. Escholastica de Almeida Sampaio 100\$
D. Izaura de Almeida Prado 100\$
D. Escholastica de Almeida Cintra 100\$
D. Maria Ferraz Jordão 100\$
D. Olympia Mesquita 100\$
D. Thereza de Almeida Taques 100\$
D. Urbina Pacheco Jordão 100\$
D. Maria Emilia Corrêa Pacheco 100\$
D. Anna Candida Pereira Mendes 100\$
D. Francisca Eugenia Pereira Mendes 100\$
D. Maria Emilia Pereira Mendes 100\$
D. Maria Izabel de Souza Pacheco 100\$
Tenente coronel José Feliciano Mendes 100\$
Major Joaquim Victorino de Toledo 100\$

- D. Francisca de Moraes Pereira Mendes 100\$
D. Izabel Sampaio Ferraz de Almeida 100\$
D. Olympia C. Prado 100\$
D. Fausta Rodrigues Jordão 100\$
D. Anna Gabriella Leite Galvão 100\$
D. Maria Candida Galvão de Mattos 100\$
D. Lucilla de Almeida Mattos 100\$
D. Berthilla de Almeida Mattos 100\$
D. Ismália Pereira de Toledo 100\$
D. Sylvia de Almeida Sampaio 100\$
D. Anna Gertrudes de Almeida Campos 100\$
D. Francisca de Almeida Barros 100\$
Antonio Joaquim Pereira Guimarães 100\$
Francisco Rodrigues Chagas 100\$
Jorge de Almeida 100\$
Major Alfredo Fonseca 100\$
Adolpho Ravache 100\$
Antonio Leite de Almeida Prado 100\$
Dr. Francisco Antonio Nardy 100\$
Carlos de Paula Leite 100\$
Joaquim Vaz Guimarães 100\$
Feliciano Bicudo 100\$
D. Herminia Pacheco 100\$
Josino Carneiro 100\$
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro 100\$
Antonino Teixeira & Comp. 100\$
D. Victoria Alves 50\$
D. Francisca Eugenia Corrêa 50\$
D. Maria da C. Cintra 50\$
D. Escholastica de Almeida Barros 50\$
D. Maria Luiza de Paula Leite 50\$
D. Adelia Guimarães 50\$
D. Placidia da Fonseca 50\$
D. Anna C. da Silva Castro 50\$
D. Ignacia Silveira Pinto de Oliveira 50\$
D. Antonia Pacheco Ferraz 50\$
D. Eliza e Albertina de Barros 50\$
D. Maria C. de Camargo Leite 50\$
José Antonio da Silva Pinheiro 50\$
José Maria Alves 50\$
Franklin Basilio de Vasconcellos 50\$
Hugo Ristow 50\$
Franklin de Toledo 50\$
Estanislau de Oliveira Camargo 50\$
João Lopes Guilherme 50\$
Frederico José de Moraes 50\$
Deraldo Martins 50\$
Caetano Iarussi 50\$
Belarmino Raymondo de Souza 50\$
Flaminio Xavier da Silveira 50\$
D. Leonor de Paula Leite Camargo 50\$
D. Maria Laura Amaral Sampaio 50\$
D. Maria Anesta A. Amaral 50\$
Francisco Felizola 50\$
José de Camargo Couto, tijolos 50\$
D. Carlota de Freitas 30\$
D. Francisca da Fontoura Galvão 30\$
D. Maria Antonia de Camargo Teixeira 20\$
D. Josephina Lara 20\$
D. Carolina Galvão 20\$
D. Julia Augusta Martins 20\$
D. Laurentina Toledo Pinheiro 20\$
D. Edmunda E. Peres 20\$
D. Anna Candida de Camargo Penteado 20\$
D. Maria Izabel Galvão 20\$
D. Antonia Galvão 20\$

- D. Maria Guionar Sampaio Engler 20\$
D. Anna Candida 20\$
José Custodio da Silva Camargo 20\$
Jacob Bresciani 20\$
João de Toledo Lara 20\$
João Baptista Leme 20\$
Antonio C. Pinto Marinho 20\$
Carlos Thimoteo de Almeida 20\$
Militão Alves de Lima 20\$
Antonio Augusto de Almeida Begossi Saturno 20\$
José Basilio de Vasconcellos 20\$
Rodolpho de Senna 20\$
Bento Galvão de França 20\$
Ignacio de Camargo Penteado 20\$
Manoel Martins de Padua Mello 20\$
Ignacio Bueno de Negreiros 20\$
D. Anna Brasilia Sampaio 20\$
D. Anna de Souza Speranza 10\$
D. Luiza de Sampaio Lara 10\$
D. Elvira da Rocha Arruda 10\$
D. Thereza de Arruda Ferraz 10\$
D. Albertina Ribeiro 10\$
D. Maria Ignacia Ribeiro 10\$
D. Barbina Ribeiro 10\$
D. Izaura Flaquer 10\$
D. Ismenia da Fonseca 10\$
D. Dioguna de Oliveira 10\$
D. Maria Luiza dos Santos 10\$
D. Lucia Ortiz 10\$
D. Guilhermina Ortiz 10\$
D. Maria de Arruda Almeida 10\$
D. Josephina de Souza 10\$
D. Eufredia de Souza 10\$
D. Carmelina de Souza 10\$
José de Barros 10\$
Jorge Assar 10\$
João de Almeida Bueno 10\$
Fernando Narcizo 5\$
Elias Adul 5\$

20:357\$

Continúa.

Companhia Recreio Ytuano

De conformidade com a resolução da assemblea geral de accionistas desta Companhia, faço publico que de 4º de Julho proximo futuro em diante as mensalidades dos srs. socios não accionistas serão na razão de quatro mil réis, assim como os srs. accionistas que residem fóra desta comarca não estão isentos do pagamento das mensalidades, a contar da mesma data de 4º de Julho em diante, na razão de trez mil réis.

Ytú, 5 de Maio de 1898. O presidente da directoria JOSE CORRÊA PACHECO E SILVA.

Theodolinda de Moraes deseja saber onde está seu marido Ezequiel de Moraes, o qual residiu por um anno, mais ou menos, no Jahú, administrando uma fazenda, desaparecendo dessa cidade ha uns 9 mezes. Ignorando o paradeiro de meu marido, peço encarecidamente a todas as pessoas que á meu alludido marido conhecerem e delle tiverem noticias, me avisarem por por carta nesta cidade, indicando o seu paradeiro e residencia. Ytú, 12 de Maio de 1898.

THEODOLINDA DE MORAES.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphão nesta comarca de Ytú, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou della noticia tiverem, que o primeiro dos auditores, Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 19 do corrente, á uma hora da tarde, em frente a casa dos audiencias, os bens seguintes, que vão a terceira praça, já com o abatimento legal: Um carro estragado, por quarenta mil réis (40\$000); quatro casas de morada, com duas frestas de frente cada uma, sitas á rua Sete de Setembro da villa do Salto de Ytú, todas annexas, confrontando com João Galvão Pacheco, Jonas italiano, Sabbatini de tal, a quinhentos e sessenta mil réis (560\$000), todas por dois contos duzentos e quarenta mil réis (2:240\$000); quatro casas de morada, com duas frestas de frente cada uma, todas annexas, confrontando com terreno de Paulino Galvão, com Sabbatini italiano e Desiderio de tal, a quinhentos e sessenta mil réis (560\$000) cada uma, todas por dois contos duzentos e quarenta mil réis (2:240\$000); um terreno na mesma villa, á rua Sete de Setembro, canto da rua Nova, confrontando dos dois lados com as casas acima descritas, por trezentos e vinte mil réis (320\$000). Estes bens são pertencentes ao expolio do finado Joaquim Xavier da Silveira, e vão ser arrematados á requerimento dos interessados para solução do passivo. Para que chegue a noticia á todos lavrou-se o presente e outros de igual

thêor para serem allixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 5 de Maio de 1898. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

3ª praça

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e do civil desta comarca de Ytú, etc. Faço saber aos que o presente edital de oito dias de pregão e praça virem, que por este juizo, findo que sejam os dias da lei, tem de arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, na porta da Camara Municipal, os bens que foram penhorados aos herdeiros do commendador Manoel Martins de Mello, em execução que lhes move João Martins de Mello por seu procurador dr. João Martins de Mello Junior, cujos bens constão da avaliação em poder do escrivão que este subscrive, e é o sitio denominado "Guachatuba", com todas as suas dependencias e bemeitorias, inclusive a chacara denominada do "Sebastião". Tudo irá á praça no referido dia, a uma hora com o abatimento de 20% sobre a quantia de 35:000\$000, preço por quanto foi o mesmo sitio avaliado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 10 dias do mez de Maio de 1898. Eu Saturnino Pilar, escrivão interino, o escrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro. Conforme O escrivão Pilar.

Aos sete dias do mez de Maio de 1898, nesta cidade de Ytú, Estado de S. Paulo, na sala da Camara Municipal, ao meio dia, presentes: o dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito da comarca, o dr. Octaviano Aguirre, promotor publico, o cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio; commigo escrivão do jury, abaixo nomeado, pelo dr. juiz de direito foi declarado que ia proceder ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na segunda sessão ordinaria desta comarca, que foi designada para o dia 27 de Maio corrente, ás 40 horas da manhã; e proendo ao sorteio, foram sorteados os cidadãos seguintes:

YTU'

- 1 Antonio de Camargo Couto
2 João Narcizo do Amaral
3 Adolpho Ferraz de Sampaio
4 João Francisco Martins
5 Francisco de Paula Leite
6 José de Paula Leite de Barros (dr.)
7 Julio Pimenta
8 Joaquim Adelino de Oliveira
9 Antonio Joaquim Freire
10 Adolpho Galvão de Almeida
11 Irineo Augusto de Souza
12 José Galvão Paes de Barros
13 Luiz Augusto Ferraz
14 Francisco Antonio de Nascimento
15 João Baptista de Camargo
16 José Corrêa Pacheco e Silva
17 Justiniano de Mello Taques
18 Vertalino Pacheco Jordão
19 Ezechias da Costa Galvão
20 João Rodrigues d'Avila Junior
21 Antonio Ribeiro da Silva Porto (dr.)
22 Francisco de Almeida Campos
23 João Martins de Mello
24 José Carlos de Campos
25 Antonio de Mesquita Barros
26 Francisco Mariano da Costa Sobrinho
27 Manoel Leite de Campos Mendes
28 Aureliano de Souza Portella
29 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca
30 Ignacio de Camargo Penteado
31 João Carlos Xavier
32 Antonio Manoel Pacheco da Fonseca
33 Ignacio Bueno de Negreiros
34 João Carlos de Camargo Teixeira
35 Carlos Rodrigues de Moraes
36 João Baptista Leme
37 Antonio Ferraz de Sampaio
38 José Feliciano Mendes (ten-coronel)
39 Colatino de Souza Freire

SALTO

- 40 Domingos José da Cruz
41 Joaquim de Campos Bicudo
42 Antonio Alves Cruz

INDAIATUBA

- 43 Ignacio de Paula Leite de Barros
44 José Bento da Silva
45 João Fermiano de Souza

CABREUVA

- 46 Accioly Delfino Rodrigues
47 Antonio Joaquim de Moraes
48 Isaías de Assis Oliveira
Terminado o sorteio ordenou o juiz de direito que fossem intimados os 48 jurados sorteados, para servirem na sessão do jury designada para o dia 27 de Maio corrente e mais enquanto durarem os trabalhos da mesma, que terá logar ás 10 horas da manhã, na sala da Camara Municipal desta cidade, sob as penas da lei os que não comparecerem. E do que fiz o presente que assigno. Eu Alfonso Borges, escrivão do jury, o escrevi. Ytú, 7 de Maio de 1898.

vista entre a cantora russa e uma artista franceza, a quem o Guu Musical chama mysteriosamente Mme. X... Esta depois de estar munida de um cartão de entrada, espunha a penetrar na caixa do theatro, onde se encontrava Mme. Garlenko-Dolina, quando, ao meio da escada, lhe apparece Lamoureux.

—Que faz aqui, minha senhora?—perguntou-lhe Lamoureux. E' prohibido entrar, esta passagem está interdita. —Então não permite que eu entre, sr. Lamoureux? .. Bem, aqui está o meu cartão de ingresso. Neste momento chega o guarda municipal de serviço, que não conhecia Lamoureux, mas que conhecia muito bem Mme. Gorlenko-Dolina.

—A sra. tem cartão, pôde entrar; quanto ao sr., que o não tem, queira retirar-se. —Mas eu sou Lamou... —Retire-se, não insista; do contrario ver-me-hei obrigado a levar-o para a estação. Genero raro. —Dizem que um estabelecimento de Montmartre vae exhibir proximaemente uma mulher petomana, raridade bem difficil de explicar em termos claros. Um jornal, tendo se atrevido a dizer que o phenomeno galante servia se d'um pequeno foles, cuidadosamente escondido sob as saias, para fazer valer os seus dotes, a denunciada consta que vai responsabilisar o autor de taes allegações por perdas e danos, baseando o processo n'uma offensa ao seu amor proprio... Que haja mulheres com voz de barytono se comprehende, mas de baixo... parece incrível!

Mosaico

Um dia Voltaire achava-se em casa de uma devota jogando o piquet. Sobre vindo uma tempestade, a devota começou a tremer, mandando fechar as janellas, perguntando-se e accendendo velas bentas, entremeando tudo isto de queixas, por estar perto de um impio, a quem Deus poderia fulminar com um raio.

Voltaire, aborrecido, disse por fim: —Senhora, não se arreceie. Recorde se que eu disse num só verso mais bem de Deus, do que a senhora não durá em toda sua vida.

De todos os animaes Repulsivos, venenosos, Trahiçoeiros, ardisosos, Que perseguem os mortaes, Como serpentes, aranhas, Sapos, onças e pantheras, Em fim de todas as feras Minha sogra tem as manhas.

Entre genro e sogra: Como gostaria de ser uma estrella, bella, olhando para o céu. Com isso eu ficaria bem contente. Obrigado pela amabilidade e por...

Porque a estrella mais proxima dista para 11 milhões e 760 mil kilometros.

DR. JOÃO DO ITATINGA, S. Paulo, 22 de Maio de 1895.—José Nunes da Silva, com Medicina pela Academia da Medex-Cirurgião do Corpo de Saude do Exercito, etc, etc.

Attesto, que tenho empregado com o maior resultado o preparado Emulsão de Scott na tuberculose impaciente na bronchite, no rachitismo e nas molestias que produzem grande depressão do organismo, obtendo sempre um grande resultado do especialmente na tuberculose: o que affirmo e juro em fé de meu grao. Dr. José Nunes da Silva. A Emulsão de Scott está reconhecida pela profissão medica como o non plus ultra dos medicamentos reconstituintes. E' que esta preparação se torna muito recommendavel por ser perfeita e permanente para fortificar o organismo, evitando a invasão destruidora dos germens tuberculosos. E' tambem o melhor medicamento para o rachitismo, por ser eminentemente alimenticio e assimilavel.

SECÇÃO LIVRE

Compre-me vir pela Secção Livre de um jornal chamar a ordem esse portuguez barato, que occupa indignamente o logar de agente do correio. Esse typo, não tendo a coragem sufficiente para vingar se daquelles que não lhe agradam, tem a petulancia de pôr apellidos. Não se podia esperar outra coisa de um homem, que não tem patria e cujo procedimento já foi verberado por um jornal de S. Paulo. Lembre-se das multas...

Jose' de C. Couto.

Jardim publico

Relação das pessoas que contribuíram para a factura do jardim publico desta cidade: Dr. José de Paula Leite de Barros 1:000\$ Francisco de Paula Leite Camargo 1:000\$ Francisco de Paula Leite 500\$

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio neste districto de Ytú etc.

Faço saber que estando funcionando as mesas seccionaes deste districto para a qualificação de eleitores na sala das audiencias deste juizo, as audiencias serão dadas todas as segundas-feiras ao meio dia, em cartorio, á rua de Santa Rita n. 54. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que vai assignado. Eu Braz Ortiz, escrivão de paz, o escrevi.

Ytú, 25 de Abril de 1898.

Franklin Bazilio de Vasconcellos.

Leobaldo da Fonseca, presidente da comissão do alistamento da 1ª seccção deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1ª comissão seccional deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Galdino Alvares Corrêa, secretario, o escrevi.

Leobaldo Fonseca.

Godofredo da Fonseca, presidente da segunda seccção de alistamento deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da segunda seccção de alistamento deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Candido Olympio dos Santos, secretario, o escrevi.

Godofredo da Fonseca.

Manoel Martins de Padua Mello, presidente da comissão de alistamento da 3ª seccção deste municipio de Ytú, Estado de São Paulo.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei apresentarem-se perante a comissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 3ª seccção deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu José Augusto da Silva, secretario, o escrevi.

Manoel Martins de Padua Mello.

Alberto de Macedo, presidente da comissão do alistamento da 4ª seccção deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a comissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 4ª comissão seccional deste municipio de Ytú em 21 de Abril de 1898. Eu Jorge Vaz Guimarães, secretario, o escrevi.

Alberto de Macedo.

ANNUNCIOS

Escriptas commerciaes

Uma pessoa habilitada achando se em disponibilidade algumas horas no dia, encarrega-se de escriptas commerciaes nesta cidade.

Informações nesta typographia.

Joaquim Elias Galvão de Barros

Cirurgião—DENTISTA

Trabalha em dentaduras artificiaes: inteiras ou parciaes, systema seu, garantindo boa mastigação, indispensavel a boa digestão pela excelente trituração dos alimentos.

Faz todas as operações concernentes a sua arte e profissão.

Residencia—Rua da Palma n. 89

Cognac Marie Esquerre

Vende-se em caixa ou garrafas de superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

Trez

Remedios privilegiados

Infalliveis e inoffensivos—de Camargo

Formulas do Dr. Reichert

para cura radical de OBESIDADE, LEUCORRHEA (flores brancas) e GONORRHEA — vende-se na Pharmacia São Sebastião, Ytú.

DR. ALVARO M. GUIMAREAS

ADVOGADO

Patrocina causas civis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judicias, inventarios e tudo quanto é relativo á sua profissão.

Residencia: R. VERGUEIRO 222

Escriptorio: R. S. BENTO 35 C

S. PAULO

Polvilho superior

Chegou no armazem de Frankin Bazilio.

Afinador de piano

O professor Adolpho Xavier da Costa Aguiar póde ser procurado na sua residencia á rua do Carmo n. 4.

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor publico da comarca e curador geral de orphãos, será encontrado, diariamente, em seu escriptorio, á rua da Palma n. 70, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Advoga tambem no civil.

RUA DA PALMA N. 70

Loja de Calçados

do RODRIGUES

RUA DO COMMERCIO N. 61

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, a preços sem competencia.

Vendas á Dinheiro

JOSE MARIA RODRIGUES.

Aluga-se

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Commercio n. 07.

Café

Compra se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 4, Ytú.

Justiniano Taques.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio em no armazem de

Franklin Bazilio

FUMMO de superior qualidade de e por preço barattissimo encontra-se no armazem de Ferraz.

Funileiro

Na fabrica Luzitana recebe-se dois meninos que queirão aprender o officio de funileiro, assim como precisa-se de um bom official. Para informações, na mesma fabrica.

ARMAZEM POR ATACADO

DE

JOAQUIM DIAS GALVAO

Cerveja Antartica e Pilsen

1 caixa com 4 duzias . . . . . 52\$000  
5 caixas para cima . . . . . 50\$000

Formecida Capanema

1 caixa . . . . . 22\$000  
5 caixas . . . . . 21\$000  
10 caixas . . . . . 20\$000

Assucar usina especial, crystallisado, redondo, mascavo; arroz Japão, Carolina; farinha de trigo; kerozene; sabão; sal fino e grosso; carne secca; completo sortimento de vinhos e cognacs de diversas marcas e mais generos concernentes ao seu ramo de negocio, que serão vendidos por preços mais baratos que qualquer outro.

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO

Esquina do Largo do Carmo

CONFEITARIA E ROTISSERIE YTUANA

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte: Cervejas geladas, sorvetes de baurilha, empadas de camarão e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos etc

Sorvete e gelo todos os dias das 3 horas em diante, Vinho de mesa Toscano e Francez, á 12\$000 a duzia, sem as garrafas, presunto, salames, doces, empadas, cerveja gelada etc

Recebe-se encomendas para banquetes, baptisados e casamento.

RUA DO COMMERCIO

JOSEPH SAMUEL

Fazenda a venda

Vende-se a fazenda denominada CAJURU, deste municipio, que tem as seguintes bemfeitorias: 35.000 pés de café, sendo 17.000 pés de 5 annos e 18.000 de 2 annos; pasto bom e grande, todo fechado com 7 fios de arame; vinha cercada com 6 fios de arame; tanque grande, moinho com engrenagem de ferro e 3 pilões; 5 boas casas de morada.

A fazenda tem talvez 100 alqueires de terras e a sua divisa é com vallo e agua.

Para melhores informações os pretendente poderão dirigir-se ao r. Antonio Narcizo de Camargo Couto, á rua do Commercio n. 135. Ytú, 25 de Janeiro de 1898.

Luigi Persona,

Pequenos e grandes . . .

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contém oleo de figado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tonicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituente que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra o rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saude e vigor que desafia doencas.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas tambem ás amas que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sãdos. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que fazem que não o contém. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envolturo.

A venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chemicos, New York, E.U.A.

O Attentado

Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de secos e molhados, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, sómente tirando 10 % para os fretes; ou vendo por inteiro a qualquer pretendente que queira ficar com o mesmo negocio. Tambem cedo o contracto da casa pelo mesmo que está contractada.

Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto. Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario me verei na necessidade de dar á uma pessoa auctorizada todos os melos. Por isso os que não quizerem soffrer cheguem, que é tempo. Isto é só para os que não saldaram seus debitos no fim do anno.

Ytú, Rua do Commercio, 175  
Porcino Camargo Couto.

Animaes desaparecidos

Por occasião da Semana Santa desapareceram da fazenda Cajuru, entre este municipio e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho galeado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de idade, de raça, bem alto. Um macho menor, pello de rato, crioulo, sem marca e a mesma idade do primeiro. Uma besta, pello de rato claro, tambem da mesma idade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de idade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha troteada, tendo o mesmo um mermo abaixo do olho do lado de montar.

Gratisca-se a quem der noticias nesta typographia do paradeiro dos mesmos. Ytú, 20 de Abril de 1898.

JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA

# TYPOGRAPHIA

DA

## CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

**Cartões de visita,**

*Ditos de rifa,*

**Programmas para espectaculo,**

*Notas de consignação,*

**Cartas e cartões de participação,**

*Convites para bailes,*

**Rotulos, etc.**

**PREÇOS COMMODOS**

**N. 56-RUA DA PALMA.-N. 56**

**Ytu'**